

Agricultores locais vão fornecer merenda escolar

Governo gasta por ano R\$ 60 milhões na compra de produtos controlados por cartel

Angelina Nunes

• O Governo estadual pretende dar o pontapé inicial, esta semana, no combate ao cartel dos fornecedores de merenda escolar. O governador Anthony Garotinho informou ontem que vai implantar o programa Nossa Merenda. Segundo ele, isso significa que as compras serão descentralizadas e os produtos, adquiridos diretamente dos agricultores locais. O Governo diz acreditar que assim vai pôr fim às denúncias de superfaturamento na merenda escolar e ao monopólio de venda de grandes atacadistas. O assunto já saíra, no Governo passado, da esfera dos gabinetes da Secretaria de Educação para o Ministério Público estadual, que investiga denúncias de vendas irregulares em escolas estaduais. O estado gasta por ano R\$ 60 milhões na compra de produtos que compõem a merenda escolar.

— O programa Nossa Merenda será um tiro no cartel da merenda escolar— disse o governador, empolgado ao informar a implantação do programa, durante a transmissão de cargo do secretário de Agricultura, Abastecimento, Pesca e Desenvolvimento do Interior, Luiz Rogério Gonçalves Magalhães.

Segundo esse programa, no início do ano letivo, em março, as escolas da Região Serrana já estarão recebendo merenda escolar comprada diretamente dos produtores locais. O objetivo é comprar produto de qualidade a preço mais reduzido, descentralizando as compras que serão feitas pelas diretoras das escolas.

O secretário Luiz Rogério Magalhães afirmou que a Re-

gião Serrana foi escolhida por causa da concentração de escolas num menor espaço territorial, o que facilitaria a entrega dos produtos. Ele disse ainda que está estudando a possibilidade de outra região também participar do programa ainda neste semestre.

— Nossa meta é atingir 95% das escolas ao fim do Governo. O programa vai revitalizar a agricultura no interior — disse o secretário.

Nesta semana, ele se reúne com o secretário de Educação para definir o cardápio regional. A produção de cada região será avaliada para compor melhor o cardápio. Os pais de alunos também terão acesso ao cardápio, que estará disponível, inclusive, na Internet. O secretário Hésio Cordeiro disse que a transparência na administração das escolas vai evitar o monopólio na venda dos produtos.

Para evitar que as grandes empresas migrem para o interior em busca do monopólio das vendas dos produtos, o governador adiantou que os produtores poderão formar cooperativas regionais para participar da merenda escolar. A modalidade de compra será avaliada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Um dos itens que vão integrar a merenda será o leite tipo B. Esse produto faz parte de uma outra promessa de campanha de Anthony Garotinho e que beneficiará cerca de R\$ 20 mil produtores de leite e cooperativas. O governador lembrou, em seu discurso, que o Estado do Rio já produziu 128 mil litros de leite, mas hoje produz apenas 10 mil. E que o estado compra leite em pó da Nova Zelândia a R\$ 0,13. O mesmo leite naquele país é usado para ração de animais.